



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

GABINETE DO MINISTRO

A

Agência Japonesa de Cooperação Internacional

Maputo

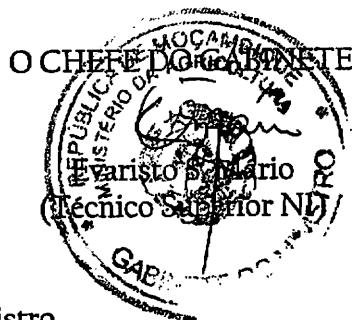
N/Refª 2150/MINAG/GM/2010

Maputo, 27 de Dezembro de 2010

ASSUNTO: Projecto de Melhoria da Capacidade de Pesquisa e de Transferência de Tecnologias para o Desenvolvimento da Agricultura no Corredor de Nacala, Moçambique

Relativamente ao assunto em epígrafe, cumpre-nos a honra de encaminhar à V.Excia para efeitos de seguimento, uma cópia do projecto acima referido (uma versão em português e outra em inglês), devidamente assinado por Sua Excelência o Ministro da Agricultura, José Pacheco.

Respeitosos cumprimentos



C/C:- S. Excelência o Vice Ministro

- Sr. Secretário Permanente
- Sr. Director Geral do IIAM
- Sr. Chefe do Departamento de Cooperação Internacional- Simão Nhaima
- Sr. Assessor do Ministro - Ventura Macamo

/dm

**PROJETO DE COOPERAÇÃO TRIANGULAR
ENTRE O JAPÃO - BRASIL - MOÇAMBIQUE
NO ÂMBITO DO
PROGRAMA DE PARCERIA BRASIL JAPÃO - JBPP**

**BRA/04/044
JBPP/PCJ/008**

BRA/04/044, JBPP/PCJ/008 - JBM PROSAVANA

**PROSAVANA – Projeto I
PROJETO DE MELHORIA DA CAPACIDADE DE PESQUISA E DE
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA
AGRICULTURA NO CORREDOR DE NACALA, MOÇAMBIQUE**

2010

Acordos relacionados:

Acordo Geral de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil eo Governo da República de Moçambique, assinado em 15 de setembro de 1981.

Acordo Básico de Cooperação entre Brasil e Japão, assinado em 22 de setembro de 1970.

Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo do Japão e o Governo da República de Moçambique assinado em 31 de março de 2005.

Registro de Discussão do Programa de Parceria Japão Brasil, assinado em 28 de Março de 2000.

Memorando de Entendimento - Cooperação Técnica entre o Japão, Brasil e Moçambique, assinado em 12 de setembro de 2009.

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1º TÍTULO DO PROJETO

Projeto de Melhoria da Capacidade de Pesquisa e Transferência de Tecnologia para o Desenvolvimento da Agricultura no Corredor de Nacala, Moçambique

125 DURACAO ESTIMADA

63 meses¹ a contar da data da assinatura pelas partes, sujeitos a prorrogação com base na avaliação intermediária, final e revisões.

REGISTROS ESTIMADOS E FONTES

Fontes	Valor (US\$)
1. Ministério da Agricultura de Moçambique e Instituto de Investigação Agrária de Moçambique	1,137,600.00
2. Agência Brasileira de Cooperação	3,672,960.00
3. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	1,356,280.00
4. Agência de Cooperação Internacional do Japão	7,317,000.00
Total	13,483,840.00

* Custos mencionados acima podem ser alterados com o andamento do Projeto.

14 INSTITUIÇÃO COORDENADORA BRASILEIRA

Nome: Agência Brasileira de Cooperação (ABC)
Endereço: Setor de Administração Federal Sul (SAF/S)
Código Postal: 70.070-600
Fone: (+55 61) 3411-6088
E-Mail: frederico.paiva@abc.gov.br

INSTITUIÇÃO EXECUTIVA BRASILEIRA

Nome: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Endereço: Parque Estação Biológica (PqEB, Avenida das Américas, 1000 - Setor de Pesquisas Agrícolas, CEP 70.770-901, Belo Horizonte, MG)
Código Postal: 70.770-901
Fone: (+55 61) 3448-4130
E-Mail: alberto.santana@embrapa.br

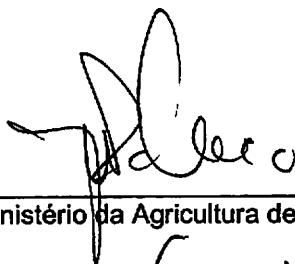
II.6 INSTITUIÇÃO EXECUTORA MOÇAMBICANA

INSTITUICAO COORDENADORA JAPONESA

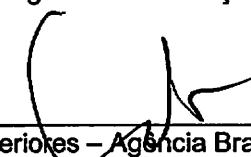
¹ A duração da cooperação japonesa para o ProSAVANA-Projeto I será de 60 meses a partir do envio do primeiro perito Japonês, tendo como base o Registro de Discussões entre a JICA e o Ministério da Agricultura de Moçambique que será assinado posteriormente.

[18] LOCAL, DATA e ASSINATURAS

Maputo, 10 / novembro /2010.



Ministério da Agricultura de Moçambique



Ministério das Relações Exteriores – Agência Brasileira de Cooperação



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária



Agência de Cooperação Internacional do Japão

II. ANTECEDENTES

II.1 NOTA CONCEITUAL

O Programa de Cooperação Triangular para o Desenvolvimento Agrícola da Savana Tropical de Moçambique (a seguir designado ProSAVANA - JBM) foi concebido como um programa de desenvolvimento agrícola e rural na região do Corredor de Nacala, em Moçambique, com o objetivo de melhorar a competitividade do setor, tanto em termos de segurança alimentar aumentando a produtividade dos pequenos produtores quanto em termos de geração de excedentes exportáveis a partir de uma agricultura voltada ao agronegócio.

A idéia principal é fortalecer a capacidade de pesquisa agrícola em áreas estratégicas para garantir a base tecnológica para o aumento da produção agrícola, modificar a dispersão física e institucional das ações de pesquisa, assistência técnica e treinamento para realizar ações integradas, principalmente no contexto dos pequenos produtores, criando um modelo ambiental e economicamente sustentável de agricultura.

Em termos de infra-estrutura, o objetivo é concentrar os recursos humanos e materiais em dois centros integrados de pesquisa agrícola, equipado com laboratórios e unidades de beneficiamento de sementes. Estes centros devem ser capazes de planejar, coordenar e executar projetos integrados de pesquisa agrícola em conjunto com ações de assistência técnica e extensão rural.

O financiamento de projetos de pesquisa deve incluir recursos para projetos a serem executados diretamente pelas instituições envolvidas, serão aprovados projetos de longo prazo e curto prazo, selecionados por meio de um fundo competitivo.

Especial atenção deve ser dada ao envolvimento direto das instituições locais, universidades e organizações não-governamentais que trabalham na região, principalmente na organização dos produtores e na divulgação dos resultados.

II.2 SITUAÇÃO ESPERADA AO FINAL DO PROJETO

O projeto é coerente com o plano de desenvolvimento agrícola e rural na região, com foco em blocos específicos, dependendo das características das diferentes zonas rurais, tendo em conta a atual base produtiva local, e utilizando-se do planejamento da pesquisa agropecuária com base em setores de demanda produtiva. Neste contexto, ao final do projeto, os Centros de Investigação Zonal Nordeste e Noroeste estarão estruturados de forma à melhor prestação de serviços agrícolas no Corredor de Nacala, com tecnologias adequadas, por meio da melhoria dos centros integrados de pesquisa agrícola, em Nampula e Lichinga, equipados com laboratórios multifuncionais e unidades de tratamento de sementes básicas. Por meio do uso sistemático dessas tecnologias é esperado, ao final do projeto, que os índices de produtividade agrícola sejam incrementados.

Quanto à transferência de tecnologia, espera-se, no final do Projeto, que dois módulos de formação e capacitação de técnicos em extensão rural e agricultores estejam formulados bem como a implementação de projetos-piloto de produção agrícola de pesquisa participativa. Além disso, a produção de sementes e mudas deverá ser estruturada em torno dos referidos centros. O resultado mais imediato será a formação, no Brasil, de cerca de 150 técnicos moçambicanos nas áreas de gestão de tecnologias em utilização dos recursos naturais em agricultura, produção, transformação e comercialização de sementes, gestão, processamento e comércio da produção agrícola.

Durante os cinco anos do Projeto, a expectativa é envolver cerca de 40.000 agricultores em produção e processamento de produtos animais e agrícolas, bem como o desenvolvimento de ferramentas, infraestrutura, informações técnicas e variedades melhoradas, capazes de sustentar os investimentos produtivos para o mercado agrícola.

A região do Corredor de Nacala contará com dois centros integrados de pesquisa agrícola, que utilizarão critérios específicos, tendo em conta os aspectos geopolíticos, edafoclimáticas, socioeconômicos e ambientais. Contará, também, com seis unidades-piloto de pesquisa participativa, que serão instaladas em áreas escolhidas diretamente nas comunidades, considerando-se os critérios sócio-político previamente estabelecidos e implementados a partir de um plano de experimentação agrícola, incluindo as medidas legais para o acesso, proteção e utilização de áreas selecionadas; dois laboratórios multiuso com capacidade para análise de solo, formação e capacitação de técnicos agrícolas e agricultores, e reforço de suas organizações.

A estrutura básica acordada pelas partes para a execução do programa define o objetivo geral de criar modelos de desenvolvimento agrícola sustentável na região da savana tropical de Moçambique, tendo em conta: i) a preservação do meio ambiente, buscando uma produção orientada para o mercado e o desenvolvimento agrícola, rural e regional, com capacidade competitiva, ii) a região do Corredor de Nacala, como a área-alvo; iii) as principais culturas e setores de produção, iv) os produtores locais, cooperativas e associações de produtores como grupo-alvo; v) o conteúdo da cooperação triangular envolvendo a cooperação técnica da JICA e do Brasil.

Neste contexto, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), a Agência de Cooperação Internacional do Japão - JICA e o Ministério da Agricultura de Moçambique (MINAG) procurarão trabalhar conjuntamente para alcançar os objetivos do projeto, assumindo responsabilidades específicas, conforme descrito abaixo.

A. Agência Brasileira de Cooperação (ABC)

ABC co-financiará as atividades programadas, e coordenará sua implementação, garantindo o diálogo entre as partes no Brasil e em Moçambique, executando a gestão administrativa e financeira dos recursos, sob a demanda da instituição executora.

Os recursos do ABC serão empregados na realização de ações de suporte ao planejamento e execução das atividades programadas, em especial no que diz respeito à seleção e introdução de variedades de produtos adequados para o clima de savana tropical, a elaboração dos projetos técnicos para a construção integrada de centros de investigação, instalação de laboratórios e unidades de processamento multi-sementes e instalação de projetos-piloto.

B. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)

Além de validar e transferir tecnologias agrícolas, a Embrapa irá executar suporte técnico para o desenvolvimento e a implementação de centros integrados de pesquisa agrícola, em Nampula e Lichinga, a melhoria dos laboratórios existentes, e as unidades de beneficiamento de sementes.

A Embrapa também dará apoio técnico na implementação das ações planejadas para o fortalecimento da pesquisa agropecuária na região do Corredor de Nacala, bem como ações para a difusão de tecnologias. A Secretaria de Relações Internacionais (SRI), é a unidade responsável por coordenar todas as ações técnicas desenvolvidas pela Centros Especializados de Pesquisa da Embrapa. A SRI fixará pelo menos um dos seus funcionários em Moçambique para apoiar a execução do projeto.

A SRI delegará a execução da formação de técnicos e produtores moçambicanos no Brasil e em Moçambique ao Centro de Estudos Estratégicos e Formação em Agricultura Tropical (CECAT), uma unidade especializada da Embrapa. O CECAT formulará programas especiais de formação, e fornecer as informações técnicas em Português.

As atividades programadas serão realizadas por pesquisadores e analistas de diversos Centros da Embrapa, sob coordenação da SRI, e em resposta às necessidades técnicas específicas decorrentes do andamento do Projeto, com base nos respectivos Planos de Trabalho Anuais. Tanto quanto possível, as atividades serão coordenadas com as atividades sob a responsabilidade do lado japonês, que também coordenará suas atividades com a Embrapa.

O apoio técnico a projetos de experimentação e pesquisa adaptativa, bem como projetos-piloto de transferência de tecnologia, deve estar em conformidade com as prioridades definidas no Plano Estratégico do IIAM.

C. MINAG / Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM) / Governos Provinciais

O Ministério da Agricultura, o IIAM e Direções Provinciais da Agricultura são responsáveis por alocar os recursos humanos necessários, nas províncias de Nampula e Niassa, em regime de dedicação exclusiva, para garantir a internalização dos conhecimentos a serem adquiridos. As instituições também são responsáveis pela operação e manutenção das infra-estruturas em máquinas e equipamentos que estarão disponíveis a partir da execução do Projeto, e validar e aprovar as medidas institucionais e administrativas necessárias para implementar as ações estratégicas a serem propostas no âmbito do Projeto.

Especificamente, o IIAM será responsável pela adoção imediata das seguintes medidas: i) nomear pessoal devidamente qualificado para trabalhar como contrapartida direta e contínua com os especialistas japoneses e brasileiros, ii) tomar todas as medidas necessárias para a gestão e utilização de equipamentos e materiais doados por parceiros brasileiros e japoneses, e iii) garantir recursos para atender despesas correntes, principalmente para diárias e despesas de viagem do pessoal designado como contrapartida, bem como os custos de manutenção de escritórios e equipamentos doados.

D. JICA - Agência de Cooperação Internacional do Japão

Em um contexto de apoio ao desenvolvimento do Corredor de Nacala por meio da cooperação técnica, a JICA, compromete-se: i) envio de peritos japoneses de longo e curto prazo a serem enviados para a região do Projeto a fim de colaborar para facilitar a execução do Projeto, e para reforçar as capacidades do pessoal moçambicano por meio da atuação entre os peritos dos três países, ii) treinamento de profissionais moçambicanos no Japão e outros países; iii) fornecimento de equipamentos, máquinas e outros materiais necessários para execução do Projeto, e iv) os custos com as despesas relacionadas com os peritos japoneses.

III. METAS E RESULTADOS DO PROJETO

III.1 OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO

A produção agrícola no Corredor de Nacala é aumentada

III.2 OBJETIVO DO PROJETO

Tecnologia agrícola adequada é desenvolvida e transferida no Corredor de Nacala.

III.3 RESULTADOS

- a. Capacidade Operacional dos centros de pesquisa do IIAM Nordeste e Noroeste é fortalecida;
- b. Os recursos naturais, o impacto ambiental resultante da utilização de novas tecnologias agrícolas e as condições sócio-econômicas no Corredor de Nacala são avaliados;
- c. Tecnologia de melhoria do solo para uso agrícola no Corredor de Nacala é desenvolvida;
- d. Tecnologias adequadas para cultivo e pecuária no Corredor de Nacala são desenvolvidas.
- e. Nova tecnologia agrícola desenvolvida e validada é implementada nas unidades demonstrativas

III.4 COMPONENTES E ATIVIDADES

O Projeto está estruturado em cinco componentes descritos nos parágrafos seguintes. Os três primeiros têm como objetivo criar as infra-estruturas, as condições institucionais necessárias e gerar os conhecimentos básicos sobre a região, enquanto os dois últimos componentes são focados em avaliar, desenvolver e transferir tecnologias adequadas à região e a seus agricultores. Cada componente será detalhado posteriormente em documentos técnicos que contenham todos os elementos necessários para sua implementação. Os componentes são:

1. Capacidade Operacional dos centros de pesquisa do IIAM Nordeste e Noroeste é fortalecida
O componente promoverá a capacidade de investigação das estações experimentais de Lichinga e Nampula por meio da formação do pessoal do IIAM, da modernização da infra-estrutura física e equipamentos, bem como outros aspectos relacionados a programas de pesquisa nacionais implementados na região.
2. Os recursos naturais, o impacto ambiental resultante da utilização de novas tecnologias agrícolas e as condições sócio-econômicas no Corredor de Nacala são avaliados:
O componente desenvolverá os estudos necessários para se qualificar, quantificar e analisar os recursos naturais regionais e aspectos sócio-econômicos, e desenvolver métodos para avaliar os possíveis impactos socioeconômicos do Projeto para propor medidas de mitigação necessárias.
3. Tecnologia de melhoria do solo para uso agrícola no Corredor de Nacala é desenvolvida.
O componente desenvolverá estudos para a tecnologia de melhoramento do solo, incluindo tecnologias de

(m)

SL

conservação.

4. Tecnologias adequadas para cultivo e pecuária no Corredor de Nacala são desenvolvidas.

O componente financiará e promoverá o desenvolvimento e a transferência de tecnologias e variedades adequadas para o corredor de Nacala, por meio da avaliação e análise de materiais disponíveis em Moçambique, bem como as possibilidades de introdução de variedades melhoradas e microorganismos pelas instituições relacionadas com o financiamento da investigação de projetos de pesquisa, após discussão e entendimento mútuo entre as partes.

5. Nova tecnologia agrícola desenvolvida e validada é implementada nas unidades demonstrativas.

O componente desenvolverá a implantação de duas unidades demonstrativas em áreas próximas às estações de Lichinga e Nampula, que possuirão tecnologias apropriadas para os agricultores. Desenvolver-se-á, também, modelos de apoio à tomada de decisão aplicável aos agricultores para selecionar sistema de cultivo adequado.

IV - DOCUMENTOS TÉCNICOS

Para atingir o objetivo do Projeto, o Ministério da Agricultura de Moçambique, o Ministério das Relações Exteriores - Agência Brasileira de Cooperação, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e a Agência de Cooperação Internacional do Japão (a seguir designado como "Partes") produzirão documentos executivos, com detalhes das atividades e estrutura de coordenação e de execução, que serão acordadas com o consentimento mútuo das Partes. Segundo o regulamento da cada uma das Partes, os documentos sugeridos a seguir podem ser oficialmente integrados ao presente acordo.

Documento I: Composição da Comissão Mista de Coordenação do Projeto, suas funções e atribuições;

Documento II: Plano Técnico do Componente I;

Documento III: Plano Técnico do Componente II;

Documento IV: Plano Técnico do Componente III;

Documento V: Plano Técnico do Componente IV;

Documento VI: Plano Especial de Capacitação e Treinamento para os 5 anos do Projeto;

Documento VII: Cronograma geral de implementação, incluindo o Plano de Operação para o primeiro ano e o Plano Anual de Operação Consolidado;

Documento VIII: Plano de Monitoramento e Avaliação;

Documento IX: Lista de resultados e atividades e os custos relacionados, de acordo com as normas da Agência Brasileira de Cooperação;

Documento X: Project Design Matrix – PDM;

Documento XI: Sumário Executivo;

Conforme acordado entre as partes, outros documentos técnicos poderão ser incluídos como parte deste documento, ou omitidos.

V - PRÓXIMOS PASSOS

As partes acordam em promover ações conjuntas que visem à eficácia rápida do Programa. Para tal, reuniões técnicas serão realizadas em um dos três países, o mais rapidamente possível, para preparar o plano de trabalho técnico que orientará a preparação dos documentos listados acima com o objetivo de refinar a presente proposta e preparar os documentos que serão considerados o ponto final da discussão feita até agora sobre este primeiro projeto do ProSAVANA-JBM.

ASSINATURAS


**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DE
MOÇAMBIQUE**

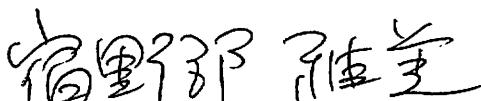
Data: _____


**AGÊNCIA BRASILEIRA DE
COOPERAÇÃO
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES
EXTERIORES**

Data: _____


**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA
AGROPECUÁRIA**

Data: _____


**AGÊNCIA DE COOPERAÇÃO
INTERNACIONAL DO JAPÃO**

Data: _____

**TRIANGULAR COOPERATION PROJECT
BETWEEN JAPAN - BRAZIL - MOZAMBIQUE
UNDER THE FRAMEWORK OF
JAPAN BRAZIL PARTNERSHIP PROGRAMME - JBPP-**

**BRA/04/044
JBPP/PCJ/008**

BRA/04/044,JBPP/PCJ/008 - PROSAVANA JBM

**PROSAVANA – PROJECT I
PROJECT FOR IMPROVING RESEARCH AND TECHNOLOGY TRANSFER
CAPACITY FOR NACALA CORRIDOR AGRICULTURE DEVELOPMENT,
MOZAMBIQUE**

2010

RELATED AGREEMENTS:

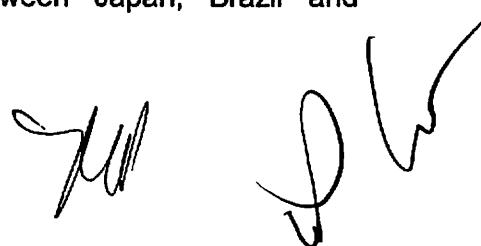
Basic Agreement: General Cooperation Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Mozambique, signed on September 15th 1981

Basic Agreement on Technical Cooperation between the Government of Japan and the Government of the Federal Republic of Brazil signed in September 22nd, 1970.

Record of Discussion on the Japan-Brazil Partnership Programme signed on March 28th, 2000. (m)

Basic Agreement: Agreement on Technical Cooperation Between the Government of Japan and the Government of the Republic of Mozambique signed on March 31st, 2005

Memorandum of Understanding: Technical Cooperation between Japan, Brazil and Mozambique, signed on September 12th 2009.



I. PROJECT IDENTIFICATION

NEW PROJECT TITLE

Project for Improving Research and Technology Transfer Capacity for Nacala Corridor Agriculture Development, Mozambique.

12 ESTIMATED DURATION

63 months¹ from the date of signature by the parties, subject to extend based on mid-term, final evaluation and reviews.

ESTIMATED COSTS BY USE AND SOURCES

Sources	Amount (US\$)
1. Ministry of Agriculture of Mozambique and Mozambique Agricultural Research Institute	1,137,600.00
2. Brazilian Cooperation Agency	3,672,960.00
3. Brazilian Agricultural Research Corporation	1,356,280.00
4. Japan International Cooperation Agency ²	7,317,000.00
Total	13,483,840.00

***Above mentioned costs can be changed based on the progress of the Project.**

BRAZILIAN COORDINATION INSTITUTION

NAME: Brazilian Cooperation Agency(ABC)
ADDRESS: Setor de Administração Federal Sul (SAF/SUL), Quadra 02, Lote 02, Bloco B.
POSTAL CODE: 70.070-600
Phone: (+55 61) 3411-6088
E-Mail: frederico.paiva@abc.gov.br
City: Brasília
Fax: (+55 61) 3411-6894
Country: Brasil
Web Site: www.abc.gov.br

THE PRIVATE AND EXECUTING INSTITUTION

THE MOZAMBIQUE EXECUTIVE INSTITUTION

NAME: Ministry of Agriculture of Mozambique (MINAG)
ADDRESS: Praças do Heróis Moçambicanos
POSTAL CODE: 1406
Phone: (+258) 2132-8799
E-Mail: ventura.macamo@gmail.com
City: Maputo
Fax: (+55 61) 3411-6894
Country: Moçambique
Web Site:

JAPANESE COORDINATION INSTITUTION

NAME: Japan International Cooperation Agency - JICA - Rural Development Department
ADDRESS: 3rd floor, Nibancho Center Building 5-25, Niban-cho, Chiyoda-ku
POSTAL CODE: 102-8012 **City:** Tokyo
Phone: (+81-3) -5226-8428 **Fax:** (+81-3) -5226-6338
E-Mail: rdtf@jica.go.jp **Web Site:** www.jica.go.jp

¹ The duration of the Japanese cooperation for ProSAVANA-Project I is of 60 months after first assignment of the Japanese expert, based on Record of Discussions between JICA and Ministry of Agriculture, Mozambique, which will be signed later.

三

10

(8) PLACE, DATE AND SIGNATURES

Maputo, Mozambique 10th / November /2010.

Ministry of Agriculture of Mozambique

Ministry of Foreign Affairs - Brazilian Cooperation Agency

Brazilian Agricultural Research Corporation

Japan International Cooperation Agency

II. BACKGROUND

II.1 CONCEPTUAL NOTE

The Triangular Cooperation Programme for Agricultural Development of the African Tropical Savannah in Mozambique (hereinafter referred to as ProSAVANA-JBM) was conceived as a program of agricultural and rural development in the region of the Nacala Corridor, in Mozambique, aiming to improve the competitiveness of the sector, both in terms of food security and increase productivity of small producers and the generation of exportable surpluses from the agriculture-oriented agribusiness.

The main idea is to strengthen the agricultural research capacity in strategic areas to ensure the technological basis for the increase of agricultural production, modify the physical and institutional dispersion of the research actions, technical assistance and training to carry out integrated actions mainly in the context of small producers, creating an environmental and economically sustainable agricultural model.

In terms of infrastructure, the aim is to concentrate the human and material resources in two integrated agricultural research centers, equipped with laboratories and seed processing units. These Centers must be able to plan, coordinate and implement integrated agricultural research projects linked with the technical assistance and rural extension.

The funding of research projects should include resources for projects to be executed directly by the institutions involved, either through pre-approved long term plans or short term projects selected by means of a competitive fund.

Special attention shall be given to the direct involvement of local institutions, universities and nongovernmental organizations working in the region, mainly in the organization of producers and dissemination of results.

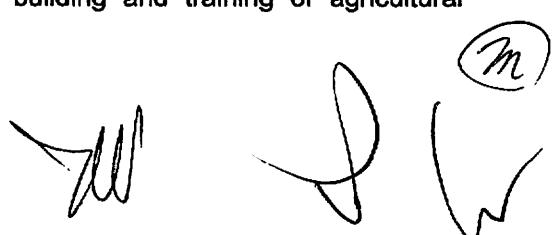
II.2 SITUATION EXPECTED AT THE END OF THE PROJECT

The Project is consistent with the agricultural and rural development plan in the region, focusing on specific blocks, and depending on the characteristics of different rural areas, taking into account the current local productive basis, from the planning of agricultural research based on demand productive sectors. In this context, at the end of the project, the IIAM Zonal Centres Northeast and Northwest will be structured in order to provide agricultural services in the Nacala Corridor with appropriate technologies through the improvement of integrated agricultural research centres in Nampula and Lichinga equipped with multifunctional laboratories and units for processing of basic seeds. Through the systematic use of these technologies is expected at the end of the project that the rates of agricultural productivity are increased.

Regarding the technology transfer, it is expected, at the end of the project, that two training modules and capacitance for technicians in agricultural extension and farmers. As well as the implementation of pilot projects of agricultural production of participatory research, the production of seeds and seedlings shall be structured along the Integrated Research Centres. The most immediate result will be the training in Brazil of 150 Mozambican technicians in the fields of managing technologies of natural resources use in agriculture, breeding, processing and trade of seeds, and production management, processing and trade of agricultural production.

Over the five-year project it is expected to involve about 40,000 farmers in production and processing of livestock and agricultural products, as well as developing tools, infrastructure, technical information and improved varieties able to sustain productive investments for the agricultural market.

The region of the Nacala Corridor will be counted with two Integrated Agricultural Research Centres with specific and defined criteria, taking into account geopolitical, edaphoclimatic, socioeconomic and environmental aspects; six pilot units of participatory research, settled in areas directly chosen in the communities, considering the socio-political criteria previously established and implemented from a plan of agricultural experimentation, including legal measures for protection, access and use of selected areas; two multipurpose laboratories with capacity for soil analysis, capacity building and training of agricultural technicians and farmers, and strengthen of their organizations.

Three handwritten signatures are present in the bottom right corner. The first signature is a stylized 'J' or 'W'. The second is a large, open 'D' shape. The third is a signature starting with 'M' enclosed in a circle.

III - INSTITUTIONAL FRAMEWORK FOR PROJECT EXECUTION

The basic structure agreed by the parties to the implementation of the program sets the general objective of creating models of sustainable agricultural development in Tropical Savannah region of Mozambique, taking into account: i) the preservation of the environment, seeking the market oriented agricultural, rural and regional development with competitive capacity, ii) the region of the Nacala Corridor, as the target area; iii) the main crops and production sectors; iv) local producers, cooperatives and producer associations as target group; v) the content of triangular cooperation involving the technical cooperation of JICA and Brazil.

In this context, the Brazilian Cooperation Agency (ABC), the Japan International Cooperation Agency - JICA and the Ministry of Agriculture of Mozambique (MINAG) will endeavour joint work to achieve the objectives of the Project, assuming specific responsibilities as described below.

A. Brazilian Cooperation Agency (ABC)

ABC will undertake the co financing of programmed activities, and will coordinate its implementation, and shall ensure dialogue between the parties in Brazil and Mozambique; making the administrative and financial management of resources, under demand of the executing agency;.

The resources of ABC will be employed in carrying out actions to support the planning and execution of scheduled activities, in particular with regard to the selection and introduction of varieties of products suitable for the climate of tropical savannah; the preparation of technical projects for building integrated research centres; equipping of laboratories and multi-seed processing units; and installation of pilot projects.

B. Brazilian Agricultural Research Corporation (EMBRAPA)

In addition to validating and transferring agricultural technologies, EMBRAPA will execute technical support for the development and implementation of integrated agricultural research centres, in Nampula and Lichinga, and for the improvement of existing laboratories, and seed processing units.

Embrapa will provide technical support in the implementation of planned actions toward strengthening agricultural research in the region of the Nacala Corridor, as well as actions for the diffusion of technologies. The Secretariat of International Relations (SRI), is the unit responsible for coordinating all technical actions carried by Embrapa's Specialized Research Centers. SRI will post at least one of its staff in Mozambique to support project execution.

SRI will delegate the implementation of training of technicians and Mozambican producers in Brazil and Mozambique to the Center for Strategic Studies and Training in Tropical Agriculture (CECAT), a specialized unit of Embrapa. CECAT will formulate special training programs, and provide the technical information in Portuguese.

The scheduled activities will be carried out by researchers and analysts from several National Research Centers, under Coordination of SRI, and in response to specific technical needs arising from the progress of the Project, based on the respective Annual Work Plans. As much as possible those activities will be coordinated with activities under the responsibility of the Japanese side, which likewise will coordinate their activities with Embrapa.

The technical support to experimentation projects and adaptive research, as well as pilot projects for technology transfer, shall be in accordance with the priorities identified in the Strategic Plan of IIAM.

C. MINAG /Agricultural Research Institute of Mozambique (IIAM)/Provincial Governments

The Ministry of Agriculture, the IIAM and the Provincial Agriculture Directorates are responsible to allocate the necessary of technical staff in the provinces of Nampula and Niassa under exclusive dedication; to ensure the internalisation of knowledge to be acquired and the operation and maintenance of infrastructure in machinery and equipment that will be available from the Project; and validate and adopt the necessary institutional and administrative measures to implement the strategic actions to be proposed in the framework of the Project.

Specifically, IIAM will be responsible for the immediate adoption of the following measures: i) appoint a suitably qualified counterpart staff to work directly and continuously with the Japanese and Brazilian experts, ii) take all necessary measures for the management and use of equipment and materials donated by Brazilian and Japanese counterparts, and iii) to ensure input of resources to meet current expenses, mainly costs for per diem and travel expenses of counterpart staff, as well as maintenance costs for the offices and equipment donated

D. JICA – Japan International Cooperation Agency

Within a context of supporting the development of the Nacala Corridor through the technical cooperation, JICA, undertakes: i) providing of Japanese experts long term and short term experts to be dispatched to the Project region to advise for smooth implementation of the project, and to support capacity building of Mozambican personnel through collaborated work among three countries' experts; ii) training of Mozambican professionals in Japan and other countries; iii) provision of equipment, machinery and other materials needed for project execution; and iv) costs with the expenses related to the Japanese experts.

III. GOALS AND RESULTS OF THE PROJECT

III.1 PROJECTIVE OF DEVELOPMENT

Agriculture production in Nacala Corridor is increased.

III.2 PROJECT PURPOSE

Appropriate agricultural technology is developed and transferred in Nacala Corridor.

III.3 OUTCOMES

- a. Operational Capacity of IIAM research centers of the Northeast and Northwest is strengthened.
- b. Natural Resources, environmental impact resulting from the use of new agricultural technologies and socio economic conditions in the Nacala Corridor are evaluated;
- c. Soil improvement technology for agricultural use in the Nacala Corridor is developed.
- d. Appropriate cultivation technologies and livestock production of Nacala Corridor is developed.
- e. New agricultural technology developed and validated is implemented in the demonstration units.

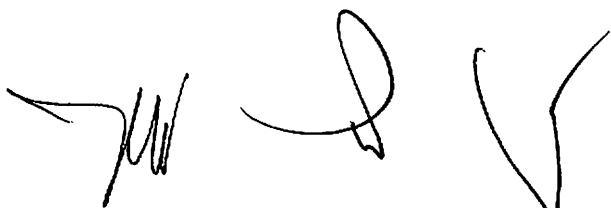
III.4 COMPONENTS AND ACTIVITIES

The Project is organized into five components described in the following paragraphs. The first three components aim to create the infrastructural, institutional conditions and basic knowledge about the region, while the last two components will be focused on validating, developing and transferring appropriate technologies to the region and its farmers. Each component will be detailed in a technical document containing all the elements needed for its implementation. The components are:

1. Operational Capacity of IIAM research centers of the Northeast and Northwest is strengthened;

The component will promote research capacity of the Experimental Stations of Lichinga and Nampula through the training of the IIAM staff assigned at these stations and the modernization of physical infrastructure and equipment, as well as others related to national research programs implemented in the region.

2. Natural Resources, environmental impact resulting from the use of new agricultural technologies and socio economic conditions in the Nacala Corridor are evaluated;



The component will develop the necessary studies to qualify, quantify and analyze the natural resources and regional socio-economic aspects, and to develop methods to evaluate the possible socioeconomic impacts of the project, proposing mitigation measures required.

3. Soil improvement technology for agricultural use in the Nacala Corridor is developed.

The component will develop studies for soil improvement technology including soil conservation technology.

4. Appropriate cultivation technologies and livestock production of Nacala Corridor is developed.

The component will finance and promote the development and transfer of technologies and varieties appropriate for the Nacala corridor through the assessment and analysis of materials available in Mozambique, as well as the possibilities of introducing improved varieties and microorganisms by the related institutions through the funding of research projects, after mutual discussion and understanding by the Parties.

5. New agricultural technology developed and validated is implemented in the demonstration units.

The component will develop the implementation of two demonstration units in areas near the stations of Lichinga and Nampula, which shall include appropriate technology to farmers in emerging and transition. And it will develop a Decision Support Model applicable for farmers to select appropriate cropping system.

IV TECHNICAL DOCUMENTS

To achieve the objective of the Project, the Ministry of Agriculture of Mozambique, the Ministry of Foreign Affairs - Brazilian Cooperation Agency, the Brazilian Agricultural Research Corporation and the Japan International Cooperation Agency (hereinafter referred to as "the Parties") will produce executive documents, with details of activities, and coordination and execution structure that will be finalized through mutual consent of the Parties. Following the regulation of the each party, the Documents suggested below can be officially integrated to this agreement

Document I: The composition of the Joint Coordinating Committee of the Project, its functions and attributions;

Document II: Technical Plan for Component I

Document III: Technical Plan for Component II

Document IV: Technical Plan for Component III

Document V: Technical Plan for Component IV

Document V: Technical Plan for Component V

Document VI: The Special Plan for Capacity Building and Training for the 5 years of the Project;

Document VII: General schedule of the implementation, including the Plan of Operation for First Year and the Consolidated Annual Plan of Operation

Document VIII: Monitoring and Evaluation Plan.

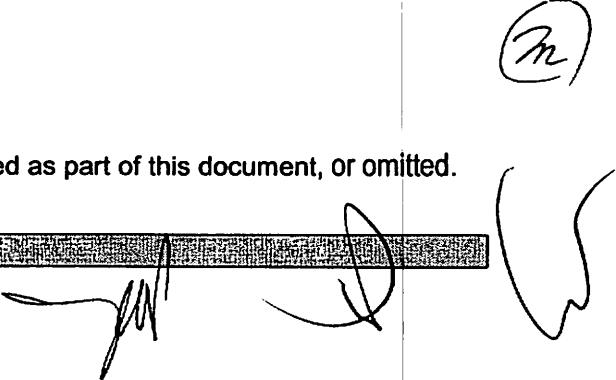
Document IX: List of Outputs and Activities and related costs according to the Brazilian Cooperation Agency standards.

Document X: Project Design Matrix - PDM

Document XI: Executive Summary

As agreed by the Parties, other technical documents may be included as part of this document, or omitted.

V NEXT STEPS



The parties agree to promote joint actions aimed at the rapid effectiveness of the program. In doing so, technical meetings will be held in one of the three countries as soon as possible to prepare the technical working plan that will guide the preparation of the documents listed above aiming to refine this proposal and preparing documents that will be considered the ending point of the discussion made so far about this first ProSavana-JBM project.

SIGNATURES

**MINISTRY OF AGRICULTURE OF
MOZAMBIQUE**

Date: _____

**BRAZILIAN COOPERATION AGENCY
MINISTRY OF EXTERNAL RELATIONS**

Date: _____

**BRAZILIAN AGRICULTURAL RESEARCH
CORPORATION**

Date: _____ / _____ / _____

**JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION
AGENCY (JICA)**

Date: _____ / _____ / _____